COMUM

Publicação das Faculdades Integradas Hélio Alonso
Janeiro / Junho de 2006
v. 11 – nº 26
ISSN 0101-305X

26

No verão de 1875, Friedrich Nietzsche escreveu um longo comentário sobre o livro *O valor da vida - Uma consideração filosófica,* obra de Eugen Dühring publicada em 1865. Esse texto, que se transformou em fragmento póstumo, discute as relações da vida com os sentimentos, o sexo, a morte e o conhecimento. Com a publicação dessa tradução, realizada por Noéli Correia de Melo Sobrinho, abrimos o número 26 da *Comum* e oferecemos ao leitor um belo ensaio de F. Nietzsche até agora inédito em língua portuguesa no Brasil.

As idéias de Bruno Latour e de Gilles Deleuze motivaram os autores que assinam os próximos dois textos. Letícia Freire escreve artigo que apresenta o pensamento de Bruno Latour, com ênfase em sua proposta de uma "antropologia simétrica", as contribuições da Teoria-Ator-Rede e as implicações dessa perspectiva teórico-metodológica para a atividade de pesquisa em ciências humanas. As concepções do devir e do agenciamento na obra de Gilles Deleuze é o tema central do trabalho de Rodrigo Menezes. Qual é o ponto de partida de algo? Qual é o futuro de algo? O artigo se propõe a mostrar que, a todo o momento, agenciamentos liberam linhas em devir de um sistema pontual histórico e que datar um agenciamento não é necessariamente fazer História.

Na seqüência, publicamos um conjunto de três textos cujo tema central é a comunicação. O primeiro é um ensaio, assinado por Aluísio Pereira de Menezes, que faz uma comparação entre o romance *Crash* de J. G. Ballard de 1993 e o filme *Crash* de David Cronenberg de 1996. O trabalho desenvolve análise que nos faz refletir sobre os efeitos provocados pelo filme, a composição e a função dos personagens. O que faz com que *Crash* seja considerado uma obra singular? Quais as questões que essa obra traz na sua estranheza? O segundo texto, de Fred Tavares, se propõe a investigar o discurso publicitário sob a ótica do consumo, com destaque ao processo da retórica da manipulação na narrativa da publicidade. O terceiro artigo é um trabalho apresentado por Marcos Alexandre e Renata Fernandes, onde os autores fazem uma análise sobre os jornalistas e os veículos de comunicação e concluem que se há alguém que possui o poder nesse campo eles são, efetivamente, os empresários da mídia.

Para completar esse número selecionamos dois artigos sobre um tema que nos mobiliza insistentemente, a segurança pública. Enquanto o trabalho de Kátia Sento Sé Mello apresenta uma análise sobre a constituição da Guarda Municipal de Niterói como um ator social no debate sobre segurança pública municipal, o artigo assinado por Paulo Teixeira discute o papel dos Conselhos Comunitários de Segurança no estado do Rio de Janeiro como canais de participação popular nas questões ligadas à segurança pública.

COLABORADORES

Noéli Correia de Melo Sobrinho
Doutor em Filosofia pela PUC-Rio, professor de Ciência Política da UERJ e da FACHA.

Leticia de Luna Freire
Psicóloga, mestre em Psicologia Social pela UERJ, pesquisadora do Instituto de Segurança Pública (ISP/SESP), membro do grupo de pesquisa "Psicologia e Construtivismo" (PPGPS/UERJ) e do Laboratório de Etnografia Metropolitana (LeMetro/IFCS/UFRJ).

Rodrigo Carqueja de Menezes
Mestre em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aluisio Pereira de Menezes
Professor titular de Teoria da Comunicação, Psicologia e Estética da Facha. Mestre pela Escola de Comunicação da UFRJ. Doutor pela Faculdade de Letras da UFRJ. Psicanalista. Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Autor de algumas obras.

Fred Tavares
Doutorando em Psicossociologia pelo Instituto de Psicologia da UFRJ, mestre em Administração de Empresas, consultor empresarial, colunista do *site* www.marketing.com.br, professor titular da FACHA e professor da UCB.

Marcos Alexandre
Mestre em Psicologia e pós-graduado em Docência do Ensino Superior pela UGF, jornalista profissional, professor titular de Comunicação Comparada e Psicologia na Facha, diretor de Comunicação no Sinpro-Rio e assessor de imprensa na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Renata Fernandes
Jornalista e assessora de imprensa no Sinpro-Rio.

Kátia Sento Sé Mello
Doutoranda em Antropologia no Programa de Pós-Graduação em Antropologia do ICHF da Universidade Federal Fluminense; pesquisadora do Núcleo Fluminense de Estudos e Pesquisas (Nufep) da UFF; pesquisadora associada ao Instituto de Segurança Pública da SSP do Estado do Rio de Janeiro; professora da FACHA.

Paulo Augusto Souza Teixeira
Major da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro; Coordenador do Setor de Conselhos Comunitários de Segurança do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro.

SUMÁRIO

05 *O valor da vida de E. Dühring*
Friedrich Nietzsche

46 *Seguindo Bruno Latour: notas para uma antropologia simétrica*
Leticia de Luna Freire

66 *Devir e agenciamento no pensamento de Gilles Deleuze*
Rodrigo Carqueja de Menezes

86 *As formas de contato equacionadas por David Cronenberg*
Aluisio Pereira de Menezes

117 *Publicidade e consumo: a perspectiva discursiva*
Fred Tavares

145 *O poder hoje está na mídia*
Marcos Alexandre e Renata Fernandes

169 *Igualdade e hierarquia no espaço público: o processo de constituição da Guarda Municipal de Niterói enquanto ator social*
Kátia Sento Sé Mello

198 *Os Conselhos Comunitários de Segurança Pública no Rio de Janeiro*
Paulo Augusto Souza Teixeira

Conselho Editorial:
Carlos Deane, Drauzio Gonzaga, Fernando Sá, Nailton de Agostinho Maia, Noéli Correia de Melo Sobrinho, Rosângela de A. Ainbinder.

Coordenação Editorial: Fernando Sá

Secretário Executivo: Gilvan Nascimento

Projeto Gráfico: Amaury Fernandes

Editoração Eletrônica: André Luiz Cunha

Impressão: Corbã Editora Artes Gráficas Ltda.

Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura
Instituição de caráter educativo criada em 08.08.69, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito da Educação nos níveis do 1° e 2° Graus e Superior, com cursos na área de Comunicação Social, Turismo e Processamento de Dados, bem como contribuir através de projetos de desenvolvimento comunitário para o bem estar social.
Sede: Rua das Palmeiras, 60 – Rio de Janeiro – Botafogo – RJ.

FACHA
Rua Muniz Barreto, 51 – Botafogo – RJ – Tel./FAX: (021) 2553-0405
E-mail: facha@helioalonso.com.br
Diretor Geral: Hélio Alonso

COMUM – v.11 – n° 26– (janeiro/junho 2006) ISSN 0101-305X

Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso

2006

Semestral

220 Páginas

I. Comunicação – Periódicos.II. Educação

CDD 001.501

EXPEDIENTE